SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE ARTES VISUAIS

PLANO DE ENSINO PRELIMINAR (Provisório)
2022/1

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Educação em Artes Visuais				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes				
CÓDIGO:IARTE32103		**PERÍODO/SÉRIE: 1o**		**TURMA: W2**
CARGA HORÁRIA			**NATUREZA**	
TEÓRICA: 30	**PRÁTICA:** 30	**TOTAL:** 60	**OBRIGATÓRIA:(x)**	**OPTATIVA: ( )**
PROFESSOR(A): **Raquel Mello Salimeno de Sá**				**ANO/SEMESTRE:** **2022/1**
OBSERVAÇÕES:				

2. EMENTA

Estudo e fundamentos da arte na educação contemporânea, explorando aprendizagens possíveis através de experiências com e a partir da arte e seus contextos.

---

3. JUSTIFICATIVA

Ao conhecer conceitos e práticas introdutórios sobre processos de ensino e aprendizagem em arte o estudante adquire um repertório que o possibilita discutir e projetar ações educativas em ambientes formais, informais e não formais de ensino.

---

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:
- Estudar saberes que perpassam o ensino de Artes Visuais, suas experiências e processos de aprender

Objetivos Específicos:
- Conhecer repertórios e conceitos abarcados pelo ensino de artes visuais.
- Experimentar e discutir sobre processos de aprendizagem em contextos contemporâneos.
- Abordar especificidades da aprendizagem docente, atuação profissional e estratégias de ensino.

5. PROGRAMA

Eixo Temático: Conteúdos
- Saberes artísticos
- Visualidades e culturas visuais
- Educação Patrimonial e Museus

Eixo Temático: Processos
- Encontros e experiências do aprender
- Aprendizagem inventiva

Eixo Temático: Docência
- Aprender a docência
- Estratégias educativas e de avaliação

6. METODOLOGIA

As aulas envolverão o estudo de imagens como disparadoras de discussões sobre ensinar e aprender arte, visando o planejamento de ações educativas. Os encontros contarão com recursos audiovisuais, debates e produções a partir de visualidades do cotidiano.
Os encontros acontecerão uma vez por semana, no período diurno (tarde) , em sala ampla que comporte a turma toda, respeitando distanciamento social, higienização e uso de máscaras, de acordo com Protocolo de Biossegurança da UFU.
Ao longo das aulas serão discutidos textos, compartilhados referenciais em diferentes formatos e estruturas, visando a produção de repertórios sobre o ensino de artes visuais ao longo da história e na contemporaneidade.
A partir de dois exercícios coletivos de deriva fotográfica, os estudantes elaborarão um glossário de temas artísticos extraídos do cotidiano urbano. O glossário será o ponto de partida para pesquisas de referenciais artísticos e conceituais, visando a criação de repertórios que embasarão o planejamento de atividades educativas que exploram as possibilidades do ensino de artes na contemporaneidade.
Textos e demais arquivos a serem estudados no componente curricular serão disponibilizados em uma pasta online (quando digitais) e também poderão ser encontrados na biblioteca da UFU (quando físicos).

SETEMBRO
Semana 1: Apresentação da Disciplina. O que se aprende em Artes Visuais?

OUTUBRO
Semana 2: Educação e Invenção. Texto de Virgínia Kastrup
Semana 3: Aula de artes, espaços problemáticos. Texto de Paola Zordan
Semana 4: Realização de deriva 1 (elementos visuais)
Semana 5: Exercício com imagens da deriva 1 e produção de glossário

NOVEMBRO
Semana 6: Tendências pedagógicas na educação das artes
Semana 7: Arte como problematização

Semana 8: Realização de deriva 2 (elementos culturais)
Semana 9: Apresentação fotografias da deriva 2 e produção de glossário
Semana 10: Pensando e produzindo projetos de trabalho

DEZEMBRO
Semana 11: texto de Miriam Celeste Martins: CURADORIA EDUCATIVA: inventando conversas
Semana 12: A arte na BNCC; Entrega de referenciais artísticos
Semana 13: Como começar uma aula? Orientação plano de aula

JANEIRO
Semana 14: Como avaliar a aprendizagem em arte? Texto de Irene Tourinho
Semana 15: Orientação para planos de aula (entrega de plano final)
Semana 16: Apresentação das propostas educativas
Semana 17: Autoavaliação

FEVEREIRO
Semana 18: Seminário de TCC

7. AVALIAÇÃO

O processo avaliativo será contínuo, envolvendo as produções listadas a seguir:
- Fotografias e escritas. (Individual) Peso - 40 pontos. Produções fotográficas realizadas em duas derivas coletivas, acompanhadas de argumentação escrita, articulando conteúdos de educação em artes visuais. Critérios: inventividade, organização e boa articulação na escrita. Período: da 4ª à 9ª semana
- Apresentação de referenciais. (Individual) Peso - 20 pontos. Seleção de referenciais artísticos e conceituais relacionados aos temas produzidos nas derivas. Envio de arquivo digital. Critérios: qualidade no tratamento das informações trabalhadas; relevância das referências para os processos de aprendizagem em artes visuais. Período: 12ª semana
- Plano de Atividade Educativa. (Duplas) Peso - 40 pontos. Plano (25 pts) e apresentação em aula (15 pts). Em duplas. O plano deve conter título, sugestão de local, sugestão de público-alvo, objetivos, justificativa, recursos, procedimentos e bibliografia. Envio de plano escrito e apresentação em aula. Envio de plano escrito e apresentação em aula. Critérios: capacidade de articulação conceitual; capacidade de organização dos processos de aprendizagem; coerência entre objetivos e apresentação da aula. Período: 15ª e 16ª semanas

8. BIBLIOGRAFIA

<u>Básica</u>

HERNÁNDEZ, Fernando. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento e um caleidoscópio. Porto Alegre: Penso, 2017.

MARTINS, Mirian Celeste (coord.). Curadoria educativa: inventando conversas. In Reflexão e Ação – Revista do Departamento de Educação/UNISC - Universidade de Santa Cruz do Sul, vol. 14, n.1, jan/jun 2006, p.9-27. Disponível em ≤http://fvcb.com.br/site/wp-content/uploads/2012/05/Canal-do Educador_Texto_Curadoria-Educativa.pdf≥ Acesso em julho de 2022.

MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene. Cultura Visual e Infância: quando as imagens invadem a escola... Santa Maria: Editora UFSM, 2010.

TOURINHO, Irene. Retomando um tema delicado: avaliação e ensino de arte. In Anais do 19º Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas "Entre Territórios". Cachoeira: ANPAP, 2010. Disponível em <http:// www.anpap.org.br/anais/2010/pdf/ceav/irene_maria_fernandez_silva_tourinho.pdf> Acesso em julho de 2022.

ZORDAN, Paola. Aulas de arte, espaços problemáticos. In Anais da Reunião Anual da ANPEd: 30 anos de pesquisa e compromisso social. Caxambu: ANPED, 2007. Disponível em <http://30reuniao.anped.org.br/grupo_estudos/ GE01-3009--Int.pdf> Acesso em julho de 2022.

Complementar

BARBOSA, Ana Mae (org). Arte-educação: Leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. 2017.

CLARETO, Sônia Maria. Como alguém aprende a ser professor? Políticas cognitivas, aprendizagem e formação do professor. In Formação de Professores, Culturas: desafios à Pós-graduação em Educação em suas múltiplas dimensões/ Helena Amaral da Fontoura e Marco Silva (orgs.). Rio de Janeiro: ANPEd Nacional, 2011. pp.50-56. Disponível em <http://www.fe.ufrj.br/anpedinha2011/ebooks.html> Acesso em fevereiro de 2022.

HERNÁNDEZ, Fernando. Cultura Visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2000.

KASTRUP, Virgínia. A Invenção de Si e do Mundo: uma introdução do tempo e do coletivo no estudo da cognição. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

RIGUE, Fernanda; AMESTOY, Micheli Bordoli. A pesquisa na área da educação e do ensino: conjecturas e problematizações. In Revista Cocar. V.15 N.32/2021 p.1-21. Disponível em ≤https://periodicos.uepa.br/index.php/ cocar/article/view/3995≥ Acesso em julho de 2022.

OLIVEIRA, Marilda Oliveira de. Arte, Educação e Cultura. Santa Maria: Editora da UFSM, 2015.

SÁ, Raquel Mello Salimeno de. Arquivos pessoais como fonte e objeto de pesquisa sobre a Proposta Triangular. IN: ARSLAN, L. M.; ARAUJO, R. M. M. (Org.) ARTES VISUAIS E EDUCAÇÃO: Ensino e Formação. 1. ed. Uberlândia: Edufu, 2016. v. 1. 20007.ISBN:978-85-7078-729-2.

SÁ, Raquel Mello Salimeno de. O ensino de arte pós-moderno na arte de Daniel Francisco de Souza.2016. Tese de doutorado – Instituto de História, Universidade Federal de Uberlândia.

VESTA, H. D. Daniel; STUHR L. Patricia; BALLENGEE- MORRIS. Questões de diversidade na Educação e Cultura Visual, comunidade, justiça social e pós-colonialismo. In: BARBOSA, Ana Mae (Org.). Arte/educação contemporânea; consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005.